

O PAPEL DOS PROGRAMAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: Contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Pedagogia para a Formação de Professores

RODRIGUES, Lorena Soares ¹

SOUSA, Stephany Cristine Cordeiro de ²

JKL, Paula Vitória Pinto ³

DAVI, Thiago Moura ⁴

SANTOS, Francisca Mayla Teixeira ⁵

CASTRO, Francisco Mirtiel Frankson Moura ⁶

RESUMO: Este estudo apresenta um relato de experiência do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Pedagogia da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), campus da Universidade Estadual do Ceará (UECE), tendo como intuito destacar suas contribuições para a formação dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Neste relato compreende-se como a formação de professores para os anos iniciais do Ensino Fundamental é crucial para garantir uma educação de qualidade. A pesquisa foi produzida em uma abordagem qualitativa, via estudo bibliográfico, elaborado em 2024, fundamentado em: Canário (2001), Nóvoa (1997), Oliveira e Barbosa (2013) e Rausch (2013). Durante a participação no PIBID, foram identificados desafios na integração entre teoria e prática, destacando a importância do programa em proporcionar experiências de iniciação à docência. O PIBID promove uma abordagem mais integrada na formação dos professores, estimulando uma reflexão constante sobre a prática de ensino. A relação estreita entre a formação nas universidades e a prática nas escolas contribui para a constituição da identidade profissional dos professores. Programas como o PIBID incentivam a adoção de abordagens pedagógicas inovadoras e promovem uma cultura educacional que valoriza o contexto sociocultural dos alunos. Por meio dessas iniciativas é possível enfrentar os desafios da educação contemporânea e promover uma formação mais fundamentada, transformadora e reflexiva.

¹ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Pedagogia, da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), *campus* Universidade Estadual do Ceará (UECE), lorena.soares.rodrigues019@gmail.com;

² Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Pedagogia, da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), *campus* Universidade Estadual do Ceará (UECE), stephanycordeiro14@gmail.com;

³ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Pedagogia, da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), *campus* Universidade Estadual do Ceará (UECE), paulavitoriapjkl@gmail.com;

⁴ Graduando em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Pedagogia, da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), *campus* Universidade Estadual do Ceará (UECE), thiagomouradavid2001@gmail.com;

⁵ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Pedagogia, da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), *campus* Universidade Estadual do Ceará (UECE), maylat743@gmail.com;

⁶ Doutor em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) / Docente da UECE e Bolsista Coordenador do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Pedagogia, da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), *campus* Universidade Estadual do Ceará (UECE), mirtielFrankson@gmail.com;

PALAVRAS-CHAVE: Docência; PIBID; Qualidade educacional; Integração teoria-prática; Experiência pedagógica.

1 INTRODUÇÃO

A formação inicial de docentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental é crucial para a qualidade da educação das crianças nessa fase de escolarização. Com base em fundamentos dos estudos colaborativos e considerando a experiência que obtivemos nesse cenário de iniciação à docência no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Projeto Pedagogia da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), campus da Universidade Estadual do Ceará (UECE), tomamos como problema norteador deste relato de experiência, realizado em 2024: "Quais são as contribuições dos programas de iniciação à docência, como o PIBID, para a formação de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental?".

A resposta do referido questionamento se revela como um desafio crucial a ser abordado neste texto, uma vez que a compreensão sobre contribuições dos programas de iniciação à docência, como o PIBID, para a formação de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental é importante para o aprimoramento da prática pedagógica e, conseqüentemente, para a qualidade do ensino oferecido aos alunos. Diante desse cenário, o objetivo deste estudo se consolida em compreender as contribuições dos programas de iniciação à docência, como o PIBID, para a formação de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Este estudo é decorrente de um aprofundamento de um trabalho apresentado na XXVIII Semana Universitária da UECE, em 2023, que teve o objetivo de compreender os desafios enfrentados na formação inicial de docentes nos anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente em relação à falta de articulação entre teoria e prática.

É crucial uma formação docente que integre teoria e prática para garantir uma educação de qualidade. No entanto, é notório que alguns discentes de Pedagogia enfrentam dificuldades em inter-relacionar conceitos teóricos na prática, prejudicando sua aprendizagem e desenvolvimento. Nesse sentido, torna-se necessário repensar os métodos de formação de professores, promovendo uma abordagem reflexiva e integrada para formar os futuros professores para os desafios

da sala de aula. Consta no Artigo 62 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº 9394/1996, que:

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal. (Brasil, 1996).

Conforme estabelece o artigo 62 da LDB a formação de professores para a Educação Básica é realizada em nível superior, em cursos de licenciatura em universidades e institutos superiores de educação. Compreender o papel das ações nessa formação é fundamental para integrar teoria e prática. Apesar da permissão para formação mínima em nível médio, é relevante consolidar uma formação profissional adequada para atender às demandas específicas da Educação Infantil e dos primeiros anos do Ensino Fundamental, sem desconsiderar a importância da qualificação do Ensino Superior. No entanto, a implementação dessas diretrizes enfrenta desafios, como o acesso à formação superior de qualidade para todos e a atualização constante dos currículos das licenciaturas para acompanhar as mudanças sociais, tecnológicas e educacionais. Assim, o êxito das políticas educacionais depende do apoio governamental e do investimento contínuo da sociedade.

De acordo com Nóvoa (1997), a formação vai além de acumular cursos e conhecimentos; é um processo de reflexão crítica sobre práticas e de reconstrução da identidade pessoal. Investir no indivíduo e valorizar sua experiência são aspectos importantes. Nesse contexto, compreende-se que o PIBID e outros programas desta natureza permitem aos futuros professores envolverem-se diretamente na educação, experimentando estratégias de ensino e refletindo sobre suas práticas.

A referida reflexão é crucial para aprimorar a prática pedagógica e constituir a identidade profissional docente. Assim, é relevante a valorização da prática de ensino em toda a formação inicial docente, conforme se evidencia. Esse programa, por sua vez, oferece uma formação mais crítica e contextualizada, aproximando os futuros professores de desafios cotidianos da profissão. Logo, investir na pessoa implica reconhecer a experiência como parte da sua formação. Dessa forma, este programa de iniciação à docência se mostra importante para o aprimoramento da

prática de ensino e também para uma melhor qualidade do ensino oferecido aos alunos.

O PIBID é um programa vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que tem como propósito a “iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira” (BRASIL, 2016, p. 3). Cabe destaque que por intermédio de suas ações e propostas formativas, o programa proporciona experiência prática desde o início da formação inicial docente, permitindo o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e a compreensão dos desafios da profissão. Os seus integrantes consolidam as metas do projeto, aprendem com professores experientes e interagem com alunos, fortificando sua formação acadêmica e para o exercício da docência com práticas de iniciação à docência.

Em adição, destaca-se que este resumo expandido se pauta em uma abordagem qualitativa e como relato de experiência. Na introdução, contextualizamos o tema da formação de professores para os anos iniciais do Ensino Fundamental, destacando a importância de uma abordagem prática e formação docente. Na metodologia, descrevemos métodos consolidados no estudo. Nos resultados e discussões, são destacadas as experiências durante a participação no PIBID entre os anos de 2022 e 2024, as contribuições do PIBID na formação de professores para os anos iniciais do Ensino Fundamental e a importância do programa na integração entre teoria e prática. Na seção conclusiva, apontamos os principais pontos abordados no resumo expandido e apresentamos as conclusões alcançadas com base na análise realizada. Na seção de agradecimentos, expressamos nossa gratidão àqueles que contribuíram para a realização do trabalho, reconhecendo seu apoio e colaboração. Por fim, na seção de Referências, são listadas as fontes que fundamentam o estudo.

2 METODOLOGIA

Este estudo apresenta, produzido em 2024, um relato de experiência que destaca nossas vivências no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), entre os anos de 2022 e 2024, explorando experiências e aprendizados adquiridos durante nossa participação. A metodologia adotada foi de

natureza qualitativa, fundamentada em um estudo bibliográfico, conforme descrito por Gil (2002), que enfatiza o uso de livros e artigos científicos como base para a elaboração do texto, utilizando material já existente. Além disso, este texto se apoia nos estudos de Canário (2001), Nóvoa (1997), Oliveira e Barbosa (2013) e Rausch (2013) como referencial teórico, fundamentando a discussão das experiências no PIBID.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante nossa participação no PIBID, tivemos experiências diversas na formação de docentes para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Observamos aulas, planejamos e executamos atividades pedagógicas, percebemos os desafios enfrentados pelos futuros professores nessa etapa da formação escolar. Identificamos a fragmentação na articulação entre teoria e prática em alguns contextos, situação que dificulta a inter-relação dos conhecimentos teóricos na prática escolar. Essa constatação ressalta a importância de repensar os métodos de formação de professores para garantir uma abordagem mais integrada e fundamentada. Observar essa desconexão apenas reforçou a necessidade de programas como o PIBID, que proporcionam iniciação à docência, auxiliando os futuros professores a desenvolverem habilidades críticas e a compreenderem os desafios da profissão.

Ao participar do PIBID, os estudantes têm a oportunidade de atuar como bolsistas em escolas de Educação Básica, sendo supervisionados por professores da rede de ensino e um coordenador de área da instituição de Ensino Superior. Deste modo, “docente chega à escola com seus ideais e entra em choque com uma dicotomia entre teoria e prática, cuja distinção ainda é recorrente em algumas realidades tanto da Educação Básica como na Educação Superior” (Rausch, 2013, p. 626). No programa, os futuros professores confrontam teorias com a realidade da sala de aula, compreendendo os desafios da prática pedagógica.

Esta supracitada experiência é relevante para identificar a falta de conexão entre teoria e prática em algumas práticas pedagógicas. O programa ajuda a superar ou reduzir esse problema, permitindo aos futuros docentes refletirem sobre suas ações, constituindo conhecimentos mais contextualizados e fundamentados. Isso não apenas consolida a formação dos futuros professores, mas também contribui

para o aprimoramento do sistema educacional, promovendo uma abordagem mais integrada e eficaz no ensino dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Assim,

[...] a prática profissional, no quadro da formação profissional inicial de professores, ganhará em ser entendida como uma tripla e interativa situação de formação que envolve, de forma simultânea, os alunos (futuros professores), os profissionais no terreno (professores cooperantes) e os professores da escola de formação. (Canário, 2001, p. 40).

No contexto da formação profissional inicial de professores, compreender a prática profissional como uma situação de formação tripla e interativa implica envolver, simultaneamente, os alunos (futuros professores), os profissionais em campo (professores cooperantes) e os professores da escola de formação. Essa abordagem proporciona uma aprendizagem reflexiva e significativa, na qual os futuros professores não apenas observam e aprendem com a prática dos professores experientes, mas também participam ativamente, aplicando seus conhecimentos teóricos, refletindo sobre suas experiências e recebendo *feedback* construtivo. Logo, tais programas, como o PIBID, desempenham um papel significativo na formação mais abrangente e eficaz dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, capacitando-os para enfrentar os desafios da sala de aula com maior confiança e competência. Para tanto,

[...] incentivar os jovens a reconhecerem a relevância social da carreira docente; promover a articulação teoria-prática e a integração entre escolas e instituições formadoras; e contribuir para elevar a qualidade dos cursos de formação de educadores e o desempenho das escolas nas avaliações nacionais e, conseqüentemente, seu IDEB (Brasil, 2010).

Dessa maneira, compreende-se que os programas de iniciação à docência, como o PIBID, têm o potencial de incentivar os jovens a reconhecerem a relevância social da carreira docente, oferecendo uma experiência maior integração entre prática e teórica que permite aos participantes entenderem o papel formativo do professor na sociedade. Além disso, ao promoverem a articulação teoria-prática e a integração entre escolas e instituições formadoras, programas como o PIBID proporcionam uma abordagem holística à formação de professores, conectando os conhecimentos assimilados em sala de aula com a realidade da prática pedagógica.

A referida integração não somente fortalece a formação dos futuros professores, mas também consolida a colaboração entre as diferentes instâncias educacionais. Outro aspecto relevante é a contribuição desses programas para

e elevar a qualidade dos cursos de formação de professores e o desempenho das escolas nas avaliações nacionais. A participação dos futuros professores em atividades práticas, supervisionadas por profissionais experientes, que estão no “chão da sala de aula”, permite uma formação mais crítica para enfrentar os desafios da sala de aula. Isso, por sua vez, reflete positivamente no desempenho das escolas, contribuindo para o alcance das metas educacionais e para a melhoria da qualidade do ensino. Então,

Para alguns acadêmicos bolsistas a qualificação do ensino propiciada pelo PIBID está relacionada ao rompimento do tradicionalismo pedagógico ainda vigente nas redes públicas de ensino, para a adesão a uma cultura educacional que considere o contexto sociocultural a fim de proporcionar conhecimentos mais significativos para todos os envolvidos. (Rausch, 2013, p. 632-633).

Na formação inicial de docentes para os anos iniciais do Ensino Fundamental, a falta de articulação entre teoria e prática representa desafios significativos, como o tradicionalismo pedagógico, a falta de aproximação do contexto sociocultural dos alunos e a ausência de vivências práticas. Essas situações dificultam a inter-relação dos conhecimentos teóricos na prática educacional. Além disso, a resistência institucional à mudança e a adoção de abordagens inovadoras também são obstáculos a serem superados. Uma das principais contribuições do PIBID é a sua capacidade de promover uma conexão mais estreita entre teoria e prática, algo frequentemente fragilizado na formação inicial de professores.

Ao proporcionar aos acadêmicos bolsistas experiências práticas desde o início de sua formação, o PIBID permite que eles compreendam melhor como integrar os conhecimentos teóricos na prática de ensino. O PIBID desempenha um papel importante ao oferecer vivências práticas desde o início da formação, estimulando a superação do tradicionalismo pedagógico e promovendo uma cultura educacional que valoriza o contexto sociocultural. Essas experiências práticas e as reflexões sobre a relação entre teoria e prática contribuem para uma formação mais integrada e alinhada às necessidades da Educação Básica.

Com efeito, um dos desafios enfrentados na formação inicial de professores é o tradicionalismo pedagógico arraigado historicamente, que limita a inovação e a adaptação às necessidades dos alunos. O PIBID oferece oportunidades para os bolsistas romperem com esse paradigma, explorando abordagens pedagógicas mais alinhadas com as demandas atuais da educação. Ao vivenciarem práticas de ensino

diversificadas e ao refletirem sobre suas experiências, os bolsistas são incentivados a adotarem uma postura mais flexível e contextualizada em relação ao ensino.

Outra contribuição fundamental do PIBID é a promoção de uma cultura educacional que valoriza o contexto sociocultural dos alunos. Ao se engajar em projetos educacionais desenvolvidos em parceria com escolas da rede pública, os bolsistas têm a oportunidade de conhecer de perto a realidade dos estudantes e suas comunidades. Isso os capacita a desenvolverem práticas pedagógicas mais inclusivas e relevantes, que consideram as especificidades e necessidades dos alunos em seu contexto social e cultural. Além disso, o PIBID estimula a reflexão constante sobre a prática educativa, incentivando os bolsistas a questionarem suas próprias concepções e a buscarem continuamente formas de aprendizagem. Essa abordagem reflexiva contribui para uma formação mais crítica e autônoma, formando os futuros professores para enfrentarem os desafios complexos da educação. Deste modo,

As atividades desenvolvidas pelo Pibid nas escolas, estreitam a relação da formação inicial nas universidades – nos cursos de licenciatura – com a prática profissional dos professores nas escolas, pois permitem que os licenciados incorporem elementos necessários à formação de sua identidade profissional docente (Oliveira; Barbosa, 2013, p.153).

O programa PIBID estabelece conexão entre a formação universitária inicial e a prática profissional nas escolas. Ele capacita os futuros professores para os desafios do dia a dia escolar por meio de experiências de ensino supervisionadas por profissionais das escolas. Esta abordagem fortalece a interligação entre teoria e prática na formação inicial. Além disso, os programas de iniciação à docência, como o PIBID, estimulam uma reflexão constante sobre a prática pedagógica, encorajando os licenciandos a desenvolverem uma postura mais reflexiva. Ao entrarem em contato direto com a realidade escolar, os futuros professores podem identificar desafios e necessidades, adaptando sua formação às demandas do ambiente educacional.

Em destaque, cabe ressaltar que o programa promove o trabalho colaborativo entre licenciandos, professores das escolas parceiras e professoras supervisoras nas escolas, criando uma troca de experiências e conhecimentos que fortalece a iniciação à docência. Oferece também aos licenciandos a oportunidade de

experimentarem criticamente diversas metodologias de ensino, recursos pedagógicos e estratégias de avaliação, ampliando seus conhecimentos didáticos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da análise realizada sobre as contribuições dos programas de iniciação à docência, como o PIBID, para a formação de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, é possível concluir que tais programas desempenham um papel crucial na integração entre teoria e prática, tão necessária para uma formação docente. Esses programas não apenas proporcionam uma conexão mais estreita entre a formação teórica e a prática educativa, mas também promovem uma cultura educacional que valoriza o contexto sociocultural dos alunos e incentiva a reflexão sobre a função social da prática pedagógica.

Além disso, ao proporcionar experiências de prática de ensino desde o início da formação, o PIBID capacita os estudantes a enfrentarem os desafios da sala de aula com confiança e competência, estimulando uma reflexão constante sobre a prática pedagógica. A relação estreita entre a formação inicial nas universidades e a prática profissional nas escolas, facilitada pelo PIBID, contribui para a construção da identidade profissional dos futuros professores, preparando-os para enfrentarem os desafios do cotidiano escolar de forma mais exitosa.

A participação no PIBID nos permitiu vivenciar a inter-relação entre teoria e prática, destacando a importância de esforços conjuntos de instituições de ensino, programas e professores supervisores para promover uma formação mais integrada e melhor consolidada. Embora desafios persistam, como o tradicionalismo pedagógico e a resistência institucional à mudança, esses programas representam uma importante iniciativa para superar tais obstáculos e promover uma formação mais alinhada com as demandas da educação contemporânea. Portanto, investir em programas de iniciação à docência, como o PIBID, e fortalecer sua implementação é fundamental para garantir uma formação de qualidade aos futuros professores, contribuindo para a melhoria da Educação Básica e em si da formação de professores.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.*

_____. Portaria N° 46 de 11 de abril de 2016. Disponível em: .Acesso em: 12 jul. 2023.

BRASIL. Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 2010.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF: MEC, p. 27833, 23 dez. 1996. PL 1258/1988.

CANÁRIO, R. A prática profissional na formação de professores. In: CAMPOS, B. P. (Org.). **Formação profissional de professores no ensino superior**. Porto, Portugal: Porto, 2001. p. 31-45.

GIL, A. C. Delineamento da pesquisa. In: GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Cap. 6, p. 49-59.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M.. Técnicas de pesquisa. In: _____. **Fundamentos da metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. cap. 09, p. 174-214.

NÓVOA, A. (Org.). Profissionalização e formação de professores: algumas notas sobre a sua história, ideologia e potencial. In: POPKEWITZ, thomas S. (Org.). **Os professores e sua formação**. 3. ed. Porto: Porto Editora, 1997, p. 35-50.

OLIVEIRA, A.; BARBOSA, V. S. L. FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM CIÊNCIAS SOCIAIS: Desafios e possibilidades a partir do Estágio e do PIBID, **Revista Eletrônica Inter-Legere** - Número 13, julho a dezembro de 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/interlegere/article/view/4169>. Acesso em: 12 jul. 2023.

RAUSCH, R. B. **Contribuições do PIBID à formação inicial de professores na compreensão de licenciados bolsistas, atos de pesquisa em educação - PPGE/ME**, v. 8, n. 2, p.620-641, mai./ago. 2013